

AÇORES
pousadas
de juventude

2019

Relatório e
Contas

ÍNDICE



Convocatória	2
Objecto Social e Estrutura Organizacional	4
Relatório do Conselho de Administração	6
I- Gestão e Estratégias 2019	11
1. Estratégia de Captação de Clientes.....	11
2. Dinamização das Pousadas de Juventude.....	12
3. Monitorização de inquéritos.....	13
4. Reservas de Alojamento.....	15
5. Objetivos estratégicos.....	19
6. Taxas de Ocupação.....	23
7. Formação	27
II- Gestão do Cartão Interjovem	28
III- Execução dos Contratos Programa	31
Proposta de Aplicação de resultados	33
Demonstrações Financeiras	34
Balanço	35
Demonstração de Resultados	36
Demonstração de Fluxos de Caixa	37
Demonstração das Alterações no Capital Próprio	38
Anexos às Demonstrações Financeiras	39
Relatório e Parecer do Fiscal Único	54
Certificação Legal das Contas	57
Indicadores de atividade, de financiamento e de funcionamento	62



Convocatória

Exmo. (s) Senhor (es)

V/ referência

V/Comunicação

Nossa Referência
/20/PJPD

Ponta Delgada
12-02-2020

Assunto: Assembleia Geral da PJA - Pousadas de Juventude dos Açores, S.A.

Ao abrigo do número 1 e 3, do artigo 377º, do Código das Sociedades Comerciais, aprovado pelo Decreto – Lei nº 262/86 de, 2 de Setembro, venho, por carta registada, convocar Vossa Ex.ª. para a reunião da Assembleia Geral da PJA – Pousadas de Juventude dos Açores, S.A., que se realizará no próximo dia 5 de março de 2020, pelas 10h00, na Sede Social da mesma, Rua São Francisco Xavier, s/n (Pousada de Juventude de Ponta Delgada), com a inclusão dos seguintes assuntos na ordem do dia:

1. Deliberar sobre o Relatório de Gestão e Contas do Exercício referentes ao ano de 2019;
2. Deliberar sobre proposta de aplicação de resultados;
3. Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade;
4. Outros assuntos relevantes à sociedade.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Assembleia Geral



Fábio Manuel Viveiros Sousa



**POUSADA DE JUVENTUDE
DE PONTA DELGADA**

Rua São Francisco Xavier, s/nº
9500 - 243 Ponta Delgada

Sede - Ponta Delgada

Rua São Francisco Xavier s/nº
9500 – 243 Ponta Delgada
Tel – 296 629 431
Fax – 296 629 672
pdelgada@pjazores.com

Santa Maria

Rua Frei Gonçalo Velho
9580 – 531 Vila do Porto
Tel – 296 883 592
Fax – 296 882 018
santamaria@pjazores.com

Terceira

Negrito – São Mateus
9700 – 554 Angra do Heroísmo
Tel – 295 642 095
Fax – 295 642 095
terceira@pjazores.com

São Jorge

Cana da Vinha Nova, Fajã Grande
9850 – 027 Calheta S. Jorge
Tel – 295 460 000
Fax – 295 416 582
saojorge@pjazores.com

Pico

Rua João Bento de Lima s/nº
9940 – 366 São Roque Pico
Tel – 292 648 050
Fax – 292 642 670
pico@pjazores.com





Objecto Social e Estrutura Organizacional

À data de 31 de Dezembro de 2019



Objecto Social da Empresa

A PJA - Pousadas de Juventude dos Açores, SA, é uma sociedade anónima, constituída em 13 de Julho de 1995, e tem por principal objectivo, de acordo com os seus estatutos, gerir a exploração das Pousadas de Juventude dos Açores; criar, promover e explorar pacotes de oferta turística para as Pousadas, de forma a dinamizar a procura turística potencial; compreendem-se no objetivo as atividades conexas e complementares das acima especificadas.

A sociedade foi constituída com capitais públicos e privados, sendo emitidas ações no valor global de € 75.000,00, que se encontram distribuídas atualmente do seguinte modo:

- Governo Regional dos Açores – 7.650 ações, equivalentes a € 38.250,00 e correspondentes a 51% do capital da sociedade.

- New Tour Azores, SA – 4.740 ações, equivalentes a € 23.700,00 e correspondentes a 31,6% do capital da sociedade.

- Picos de Aventura – Animação e Lazer, S.A. – 1.740 ações, equivalentes a € 8.700,00 e correspondentes a 11,6% do capital da sociedade.

- Associação de Jovens Empresários dos Açores - 870 ações, equivalentes a € 4.350,00 e correspondentes aos restantes 5,8% do capital da sociedade.

Estrutura Organizacional em 2019

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Dr. Fábio Manuel Viveiros Sousa
Vice-Presidente	Dr. João Carlos Silva Rodrigues
Secretário	Maria Isabel da Silva Quaresma Fonseca Pereira

Conselho de Administração

Presidente	Sérgio Ferreira Cabral
Vogal	Dr. João Carlos Silva Rodrigues

Fiscal Único

Efectivo	Dr. Duarte Félix Tavares Giesta
Suplente	Dr. Leopoldo de Assunção Alves



Relatório do Conselho de Administração
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2019



Senhores acionistas,

O presente relatório refere-se a toda a atividade desenvolvida pela PJA- Pousadas de Juventude dos Açores S.A., no âmbito do seu objeto devidamente explanado nos seus estatutos.

Portugal continua a atrair milhões de turistas, mas está fora do top 20 dos países que mais cresceram no último ano. A Organização Mundial de Turismo divulgou a lista dos destinos turísticos que registaram maior procura em 2019 e, tendo em conta o número oficial das pernoitas, a antiga Birmânia foi o local que viu o número de visitantes aumentar. Entre janeiro e dezembro, a percentagem dos que elegeram Mianmar como destino de férias subiu 40,2%.

Segundo este organismo, em 2019, foram realizadas mais de 1,5 mil milhões de viagens. França e Espanha continuam a figurar na lista dos países mais visitados, mantendo a média de turistas registada nos últimos anos. As paisagens francesas foram a opção de mais de 90 milhões. As espanholas ultrapassaram os 83,8 milhões. O Médio Oriente foi a região do mundo que mais cresceu o ano passado. O aumento da procura ronda os 8%. A Ásia cresceu cerca de 5%.

O turismo mundial fechou 2019 com 1.500 milhões de chegadas de turistas internacionais, mais 4% do que no ano anterior, e regista dez anos consecutivos de crescimento, divulgou a Organização Mundial do Turismo (OMT).

Em Portugal, a evolução foi ligeiramente superior à média europeia, graças aos hóspedes residentes no país. Os estabelecimentos hoteleiros portugueses terão registado 76,9 milhões de dormidas no ano passado, um aumento de 3,4%. Destas, 51,1 milhões foram de não residentes .

Estes dados são ainda provisórios, no entanto, em Portugal, os dados oficiais mais recentes, do Instituto Nacional de Estatística (INE), referentes a novembro e indicam que o país recebeu 25,3 milhões de hóspedes, responsáveis por 66,3 milhões de dormidas, registando um aumento de 2,6%.

A oferta hoteleira na Região Autónoma dos Açores tem vindo a crescer a passo moderado, nos últimos cinco anos. Até Setembro de 2019, as nove ilhas contavam com 103 unidades hoteleiras tradicionais, num total de 10 950 camas, um aumento de 19,8% e 17,6%, respetivamente, face a 2014.

De Janeiro a Dezembro de 2019 os Estabelecimentos Hoteleiros da RAA (Hotéis, Hotéis-Apartamentos, Apartamentos Turísticos, Pousadas, TER e AL) obtivera um crescimento de 17,7% com AL representar um aumento 53,7%, já a Hotelaria Tradicional o crescimento foi de 7%.

(Fonte SREA)

O perfil da atual oferta de alojamento nos Açores faz-se de traços comuns: unidades de pequena e média dimensão.

Já o Alojamento Local (AL) está a ganhar peso em todo o arquipélago. O número de unidades de AL disparou 591,9%, nos últimos cinco anos. Se, em 2014 a oferta era de 358 unidades e 2014 camas, em setembro de 2019 contavam-se 2.477 unidades e 12.977 camas.

Dado a este expoente aumento, tornou-se fundamental adotar medidas e implementar estratégias, com macro decisões, com vista ao aumento da receita e a diminuição da despesa.

Para o crescimento da receita, muito tem contribuído o mercado Nacional através de grupos Escolares, mercado este que representa 35% das dormidas totais da rede das Pousadas de Juventude dos Açores, revelando um aumento de 6% face ao ano de 2018.

A Internacionalização das Pousadas de Juventude dos Açores tem tido reflexos de ano para ano, destacando-se os mercados como França, Itália, Reino Unido e Espanha. No caso da Pousada de Juventude do Pico, cerca de 61,4% das dormidas são de origem estrangeira e em Ponta Delgada cerca de 50%.

No ano de 2019, a rede de Pousadas de Juventude dos Açores, cresce 3% em dormidas, o que revela um crescimento semelhante ao da restante hotelaria tradicional.

Apenas a Pousada de Juventude de São Jorge obteve um decréscimo de -9%. A Pousada de Juventude de Santa Maria apresentou um ligeiro crescimento de apenas 29 dormidas. Todas as outras três Unidades obtiveram um crescimento: Ponta Delgada 1%; Terceira 38% e Pico 2%.

Claro que trabalhamos no sentido que o crescimento fosse muito superior, mas também devemos referir que o número de Unidades de Pousadas de Juventude não cresceu ao contrário da Hotelaria tradicional, cuja a maior oferta conduz a uma maior distribuição de hóspedes e dormidas. Se efetuássemos uma análise aprofundada, provavelmente iríamos concluir que o crescimento de 3% está em linha com a restante hotelaria tradicional com o mesmo número de estabelecimentos de 2018.

Por outro lado, a receita aumenta em 12% face ao ano de 2018, ao qual realçamos a melhorias das condições de comodidade das Pousadas de Juventude, principalmente a de Ponta Delgada, associado a um aumento do preço médio, em especial na época alta.

A concorrência, que é na maior parte das vezes saudável, constitui-se como um desafio que exige apresentação de uma oferta diferenciada e apelativa em relação a outros alojamentos.

A sazonalidade, ainda que tenha diminuído, continua a constituir um fator negativo considerando o largo período de quebra de receitas, que associado a uma despesa fixa, revela-se um desafio constante para atingir o equilíbrio dos resultados operacionais neste períodos.

Por outro lado, em períodos de época baixa, as unidades concorrentes apresentam muitas vezes preços bastante baixos, cujos custos de funcionamento e exigências não se equiparam aos custos de funcionamento de uma Pousada de Juventude.

Estamos todos no mercado e devemos trabalhar em função do próprio mercado, mas estas situações exigem que estejamos no mercado com o sentido de melhorar a visibilidade das Pousadas de Juventude dos Açores e com o propósito de diversificar o nosso público alvo e diminuir a sazonalidade.

O nosso trabalho de angariação de grandes grupos foi de extrema importância para alcançar os atuais resultados. Os resultados de 2019 não são tão bons como esperávamos aquando da apresentação do orçamento para 2019, resultado de fatores como a alteração do contrato concessão de exploração, no decorrer do ano de 2019, mais precisamente em Maio. Este fator veio alterar um pouco a nossa estratégia, principalmente ao nível dos serviços conexos e acessórios vendidos pelas Pousadas de Juventude, tendo em conta a margem de contribuição versus esforço, que se revelou pouco viável face aos preços já divulgados e tendo em conta a aplicação de uma renda de 2,5% do volume de negócios da PJA, resultando em mais um custo e que exigiu redefinir uma nova estratégia, por vezes deixando de comercializar alguns produtos ou serviços .

As alterações no contrato de concessão acabam por influenciar o resultado líquido do exercício, com um impacto direto de cerca de 17.000,00€ na rubrica de rendas.

No que se refere ao volume de faturação, destacamos que o 1º semestre de 2019 obteve um crescimento no volume de faturação 38%, sendo que o 2º semestre revelou um decréscimo de 1% face ao ano anterior .

O quarto e último trimestre acabou por refletir uma diminuição significativa do volume de negócios decrescendo em 16% com uma quebra de 1152 dormidas face a 2018. Foi um trimestre de grande oscilação de preços que exigiu uma análise constante da volatilidade do preço no mercado, sendo que tivemos que acompanhar e ampliar as nossas campanhas de angariação de clientes.

De referir que a nossa estratégia promocional concentra-se muito nas Redes Sociais, considerando que o nosso mercado alvo são os jovens e estes são os maiores utilizadores destas plataformas.

Após 24 anos de existência, a Empresa Pousadas de Juventude dos Açores, S.A. atinge o maior Volume de Negócios desde a sua constituição, no valor de 818.028.85€, melhorando significativamente face aos anos de 2015 a 2018, sendo o ano de 2015 o ano da liberalização do espaço aéreo e ano de referência para o crescimento do turismo nos Açores, afirmando o turismo nos Açores como segunda atividade principal na balança económica da RAA.

O volume de negócios de 2019 é superior em 16% face a 2015, 8% face 2016, 2% face a 2017 e 12% face a 2018. Se recuarmos ao ano de 2014 há um aumento de 56%.

É com satisfação que constatamos que, face a 2018, melhoramos vários indicadores económicos, destacando-se uma melhoria significativa na tesouraria, resultados operacionais positivos em 4 anos consecutivos e um endividamento bancário nulo a 31 de Dezembro de 2019, entre outros.

Como já referido anteriormente, os resultados operacionais da empresa desde 2015 foram sempre positivos, bem como os resultados líquidos de exercício, com exceção do ano de 2018 que apresentou um resultado negativo de -7 447,00€, ano em que a Pousada de Juventude de Ponta Delgada esteve em remodelação.

Também o valor dos Capitais Próprios crescerem substancialmente, passando de um capital próprio de 44 506,23€ em 2014 para um capital próprio de 604.743,92€ em 2019.

Os resultados transitados melhoraram significativamente de (-276.486,17) em 2015 para (-104.616,72€) em 2019, sendo que em 2020 passarão para (-81.648,87€), considerando a aplicação do resultado líquido de 2019.

Em conclusão, esta administração pugnou sempre por um controlo extremamente rigoroso no que consta a toda a despesa: os planos de contenção são revistos trimestralmente e foram adotadas várias medidas de contenção de despesas.

Assim, propomos que a Assembleia Geral delibere no sentido do resultado líquido positivo de 2019 no montante de 22.967,85 euros sejam transferido para Resultados Transitados.



I. GESTÃO E ESTRATÉGIAS 2019



O Conselho de Administração, à semelhança dos anos anteriores, manteve a prática de implementação de ordens de serviço, a fim de poder aplicar uma gestão mais equilibrada dos recursos humanos e financeiros.

Foram deliberadas em Conselho de Administração 2 ordens de serviço e 24 circulares internas que regulamentaram formas de gestão e de atribuição de competências. Dever-se-á mencionar, ainda, que a grande parte das ordens de serviço de 2010 a 2018 mantiveram-se em vigor, com ou sem atualizações, durante o ano de 2019.

1. ESTRATÉGIA DE CAPTAÇÃO DE CLIENTES

O Conselho de Administração, em 2019, com o intuito de potenciar a captação de clientes, instituiu um conjunto de medidas. Foram aplicadas e monitorizadas para garantir os melhores resultados possíveis para a empresa. Há que realçar que surgiram outras medidas em consequência da evolução das necessidades por parte dos jovens:

1. Aposta clara no mercado das vendas online, sendo que todas as unidades foram distinguidas com prémio do site Booking;
2. Disponibilização de reservas diretas através do Myallocator, com possibilidade de efectuar reservas na página e facebook da PJA;
3. Promoção junto das escolas e universidades, incidindo sobre grupos de finalistas e associações juvenis;
4. Maior participação em atividades culturais, lúdicas e desportivas que envolveram jovens, contribuindo com preços ou ofertas de dormidas em troca de publicidade;
5. Colaboração com grupos desportivos com grande mobilidade de jovens entre ilhas, oferecendo-lhes condições especiais de alojamento, transporte e alimentação;
6. Organização de atividades culturais nos edifícios das Pousadas de Juventude dos Açores;
7. Campanhas de marketing e publicidade em parceria com as transportadoras marítimas e agências de viagens;
8. Reforço junto das entidades competentes da necessidade de sinalização das Pousadas de Juventude dos Açores.
9. Participação em Feiras, Bolsa Turismo de Lisboa e Futurália.

Outras medidas foram introduzidas no decorrer do ano conforme as necessidades, tais como:

- a) **Campanha Clubes Desportivos** (anual) – Preço especial para grupos e associações desportivas.
- b) **Campanha Escolas/Universidades** (anual) – Preço especial para grupos escolares/universitários.
- c) **Campanha Interjovem** (anual) – Desconto em todas as unidades para portadores de CIJ.
- d) **Campanha Santa Clara- Benfica** (Janeiro) – 15% desconto
- e) **Campanha Pico-S. Jorge** (Maio) – 5 noites = 1 noite grátis
- f) **Campanha Sanjoaninhas** (Junho) – Transfer gratuito.

- g) Campanha Terceira (Setembro) – 3 noites = 1 noite grátis
- h) Campanha Santa Clara-Benfica (Dezembro) – 15.80€ p/ noite
- i) Campanha Santa Clara-Sporting (Dezembro) – 13.88€ p/ noite
- j) Campanha Ponta Delgada (Dezembro) – 13.88€ p/ noite
- k) Cheques Prenda – Lançados no Natal, mas disponíveis todo o ano.

Para além de campanhas, a PJA tem apostado num variado leque de oferta de serviços complementares, desde transportes a refeições, passando por atividades alternativas.

2. DINAMIZAÇÃO DAS Pousadas de Juventude

A potencialização das zonas mistas das Pousadas de Juventude dos Açores proporcionou que, no ano de 2019, se tenham realizado diversas iniciativas culturais, lúdicas e institucionais, proporcionando o aumento de receitas e a diversificação da oferta de serviços das nossas Pousadas, destacando-se as seguintes:

Pousada de Juventude de Ponta Delgada	
Green Dream Azores	Fevereiro
Green Dream Azores	Março
Aniversário	Março
Green Dream Azores	Abril
Batizado	Maio
DRJ	Julho
CDS-PP	Setembro
JS-A	Setembro
CIC Rumo	Outubro
Jantar DRJ	Dezembro
Aniversário	Dezembro

Pousada de Juventude da Terceira	
Jantar	Março
Casamento	Maio
Bodas de Ouro	Junho
Aniversário	Julho
Casamento	Agosto

Pousada de Juventude de Santa Maria	
Aniversário	Julho
Comício PS	Setembro
Aniversário	Setembro
Workshop Cuidadores Informais	Setembro
Masterclass Bimby	Novembro

A Pousada de Juventude de Ponta Delgada é a mais dinâmica no que concerne à potencialização das zonas sociais.

3. MONITORIZAÇÃO DE INQUÉRITOS

A avaliação dos nossos clientes é essencial para a introdução de práticas e correção de erros que melhorem a nossa performance e a imagem junto do nosso potencial cliente.

A análise da avaliação dos clientes sobre a oferta dos nossos serviços permite definir estratégias em função dessa avaliação e das áreas em que a mesma incide.

POUSADA DE JUVENTUDE DE PONTA DELGADA

Tendo por base o sistema de avaliação da Booking.com, ao longo do ano de 2019, foram respondidos 635 questionários por hóspedes da Pousada de Juventude de Ponta Delgada, tendo atingindo uma avaliação de 8.4 em 10.

Os aspectos que os hóspedes consideram mais positivos são a localização e a limpeza com 8.8 pontos e a limpeza com 8.8 pontos.



8,4 com base em 635 comentários



POUSADA DE JUVENTUDE DA TERCEIRA

A nossa unidade na ilha Terceira obteve 66 avaliações, tendo atingindo uma avaliação de 8.8 em 10.

Na avaliação detalhada, destaca-se a avaliação dos funcionários com 9.4 pontos e a relação preço-qualidade com 9.1 pontos em 10.

8,8 com base em 66 comentários



POUSADA DE JUVENTUDE DO PICO

A Pousada de Juventude do Pico foi alvo de 385 avaliações de hóspedes, tendo atingindo uma avaliação de 8.3 em 10.

Na avaliação detalhada, destaca-se a avaliação dos funcionários e localização com 8.7 em 10.



8,3 com base em 385 comentários

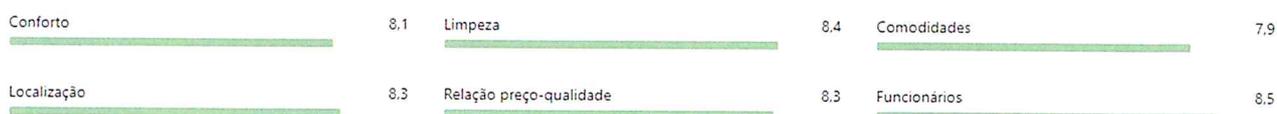


POUSADA DE JUVENTUDE DE SÃO JORGE

A Pousada de Juventude de S. Jorge recebeu 146 avaliações de hóspedes, tendo atingindo uma avaliação de 8.2 em 10.

Na avaliação detalhada, destaca-se a avaliação dos funcionários com 8.5 pontos e a limpeza com 8.4 em 10.

8,2 com base em 146 comentários

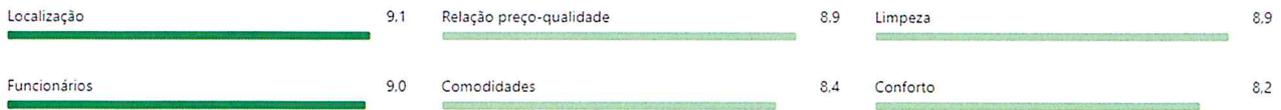


POUSADA DE JUVENTUDE DE SANTA MARIA

A unidade de Santa Maria obteve 342 avaliações, tendo atingindo uma avaliação de 8.7 pontos em 10 possíveis.

Na avaliação detalhada, destacam-se a localização com 9.1 pontos e a avaliação dos funcionários com 9 pontos em 10.

8,7 com base em 342 comentários



As avaliações feitas pelos clientes são objeto de acompanhamento constante, sendo dadas orientações no sentido de melhorar os serviços cuja avaliação seja negativa ou menos positiva.

Em 2019 foi atribuído a todas as unidades um “Traveller Review Award” da Booking.com.

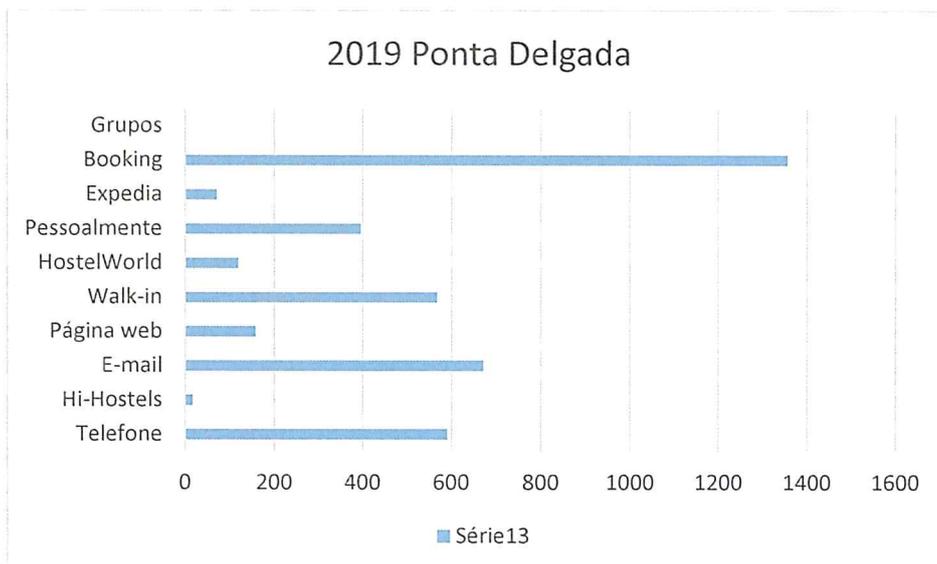
4. RESERVAS DE ALOJAMENTO

É importante apurar os meios mais utilizados pelos clientes para efetuarem as suas reservas nas diferentes pousadas. O apuramento destes dados permite-nos apostar de uma forma mais assertiva nas formas de promoção e divulgação das Pousadas de Juventude dos Açores.

O apuramento dos resultados permitiu-nos concluir que:

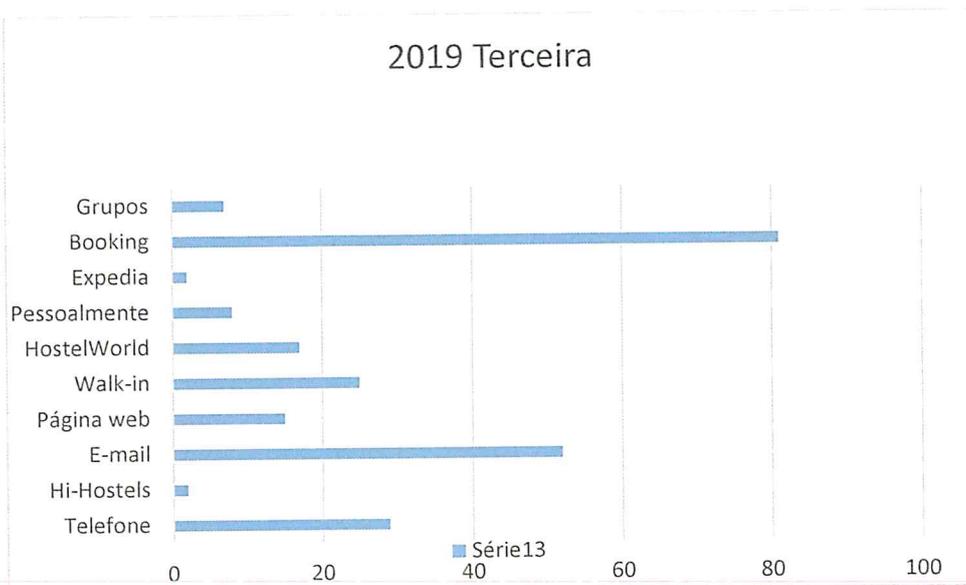
Pousada de Juventude de Ponta Delgada

A Pousada de Juventude de Ponta Delgada recebe reservas predominantemente através do *booking.com*. Há que destacar que o *walk-in* e reservas feitas por *e-mail* e telefone corresponde a uma parte substancial das reservas.



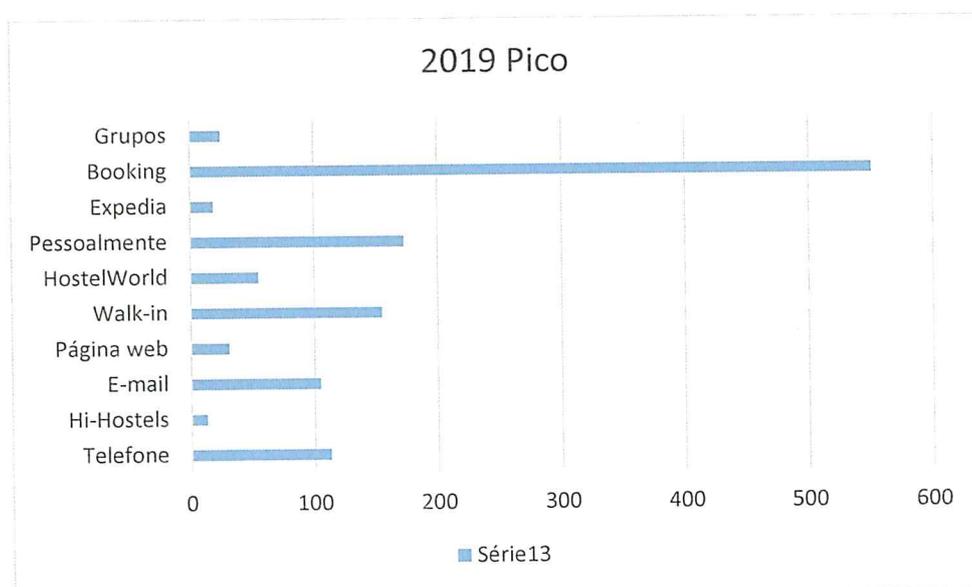
Pousada de Juventude da Terceira

A Pousada de Juventude da Terceira recebe hóspedes predominantemente por *Booking*. Será importante destacar que as reservas por e-mail representam a uma fatia substancial.



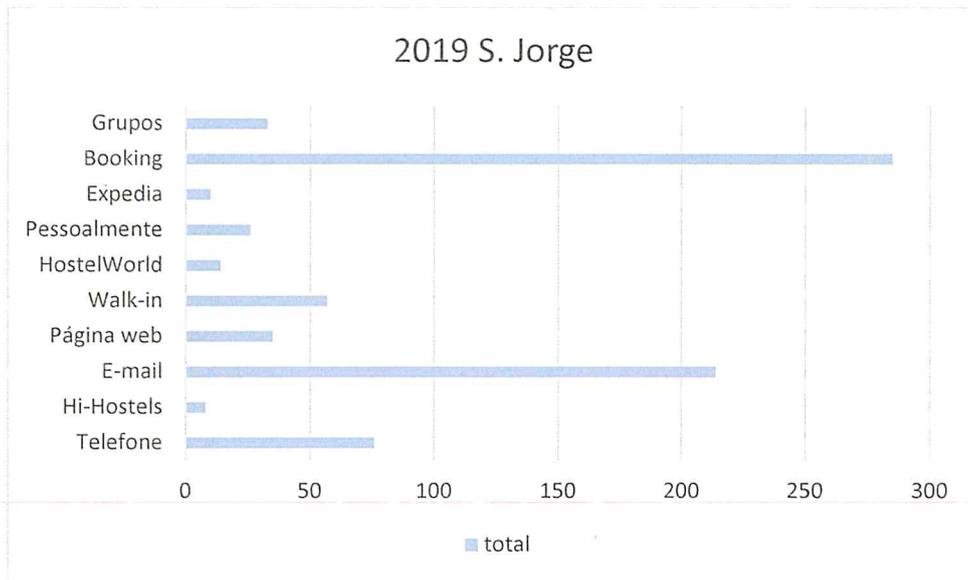
Pousada de Juventude do Pico

A Pousada de Juventude do Pico recebe a maior parte das reservas do *Booking*.



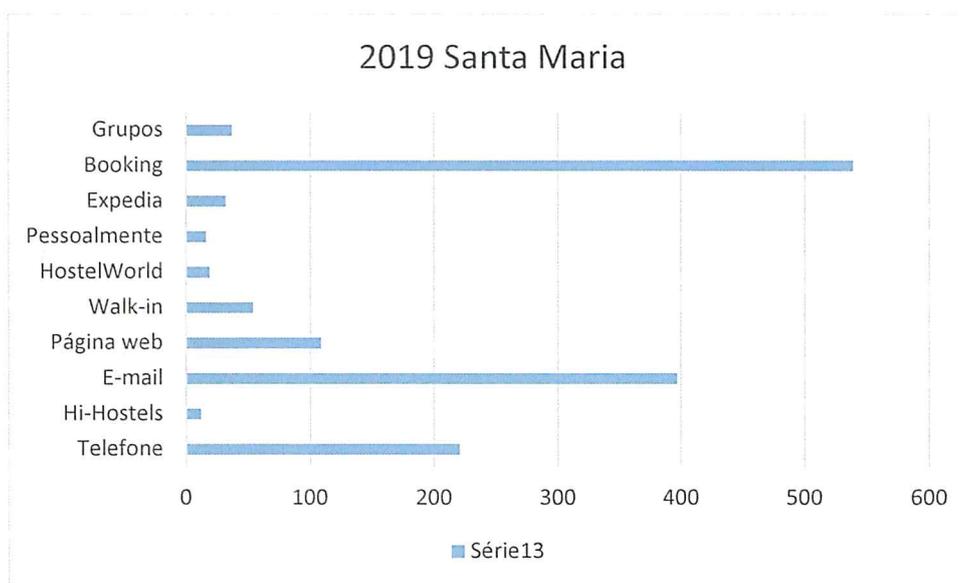
Pousada de Juventude de São Jorge

A Pousada de Juventude de São Jorge recebe a maior parte das reservas do *Booking*. Reservas feitas através de *e-mail* representam uma parte importante.



Pousada de Juventude de Santa Maria

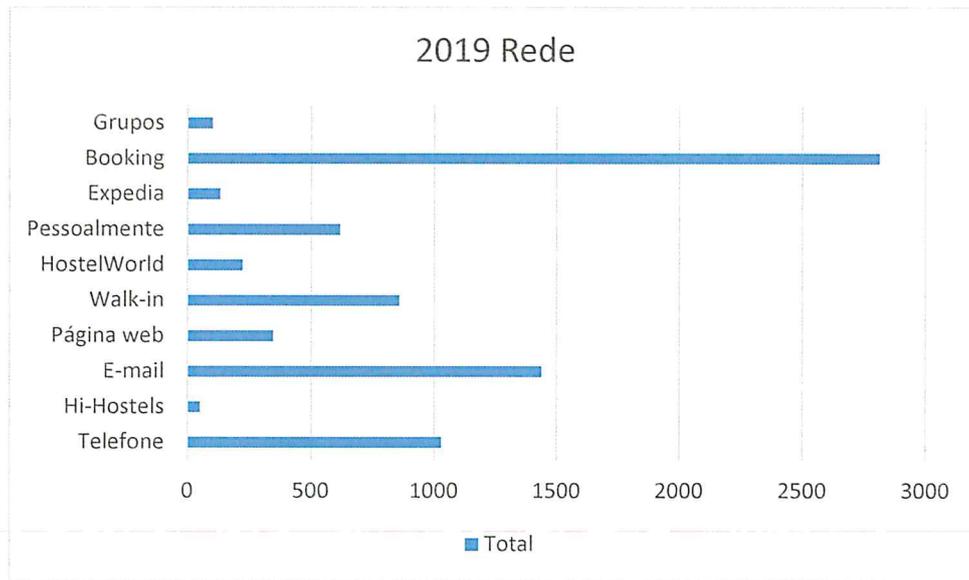
A Pousada de Juventude de Santa Maria recebe a maior parte das reservas do *Booking*. Reservas feitas através de *e-mail* e *telefone* representam uma parte importante.



6

Geral das Pousadas de Juventude dos Açores

As Pousadas de Juventude dos Açores recebem a maior parte das reservas através de meios digitais, com o *booking.com* a representar mais que um terço das reservas, seguido pelas reservas por *e-mail*. Os *walk-in* e reservas por telefone representam também uma parte significativa das reservas.



5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos para as Pousadas de Juventude dos Açores foram definidos com base em três premissas essenciais:

1 - A definição de objetivos quer financeiros quer estratégicos são fatores essenciais para o cumprimento dos objetivos de qualquer empresa;

2 - A PJA, S.A. é uma empresa que se rege pelas leis do mercado da procura e da oferta e que considera que os seus colaboradores são os ativos mais importantes para a dinamização e promoção das Pousadas de Juventude;

3 – A PJA, S.A. pretende atingir a autossustentabilidade a médio/longo prazo e simultaneamente oferecer serviços de qualidade sem descurar a sua dimensão social.

Foram definidos como objetivos estratégicos para 2019, 21.387 dormidas para a Pousada de São Miguel, 5.450 dormidas para a Pousada da Terceira, 6.112 dormidas para a Pousada de Pico, 6.000 dormidas para a Pousada de São Jorge e 7.750 dormidas para a Pousada de Santa Maria.

Dos objetivos traçados para 2019 em termos de dormidas, não se conseguiu concretizar os números propostos apesar de haver um crescimento, destacando-se a Pousada de Juventude da Terceira que obteve um grande crescimento de 38%.

Quanto às taxas de ocupação, a Pousada de Ponta Delgada apresentou uma taxa de ocupação de **51%**; a Pousada de Juventude da Terceira obteve uma taxa de ocupação de **16%**; a Pousada de Juventude do Pico apresentou uma taxa de ocupação de **32%**; a Pousada de Juventude de São Jorge apresentou **16%** e por último a Pousada de Juventude de Santa Maria chegou aos **32%**.

Em termos gerais a rede atinge uma taxa de ocupação de **31%** em 2019, mais **1%** face que o ano de 2018.

Ponta Delgada

DORMIDAS 2018/2019					
Mês	2018	2019	Var	Var %	Tx Ocup.
Jan	373	497	124	33%	17%
Fev	479	937	458	96%	35%
Mar	1 124	1 800	676	60%	60%
1º Trim.	1 976	3 234	1 258	64%	37%
Abr	1 669	2 214	546	33%	77%
Mai	1 213	1 899	686	57%	64%
Jun	1 557	1 936	379	24%	67%
2º Trim.	4 439	6 049	1 611	36%	69%
1º Sem.	6 415	9 283	2 869	45%	53%
Jul	2 749	2 447	- 302	-11%	82%
Ago	3 087	2 463	- 624	-20%	83%
Set	2 279	1 389	- 890	-39%	48%
3º Trim.	8 115	6 299	-1 816	-22%	71%
Out	1 693	1 348	- 345	-20%	45%
Nov	968	576	- 392	-40%	20%
Dez	480	378	- 102	-21%	13%
4º Trim	3 141	2 302	- 839	-27%	26%
2º Sem.	11 256	8 601	-2 655	-24%	49%
Totais	17 671	17 884	214	1%	51%
Objetivo 2019		21 387	-3 503		

Terceira

DORMIDAS 2018/2019					
Mês	2018	2019	Var	Var %	Tx Ocup.
Jan	21	16	- 5	-24%	1%
Fev	387	194	- 193	-50%	10%
Mar	126	251	125	99%	11%
1º Trim.	534	461	- 73	-14%	7%
Abr	161	326	165	102%	15%
Mai	313	436	123	39%	20%
Jun	218	570	352	161%	27%
2º Trim.	692	1 332	640	92%	21%
1º Sem.	1 226	1 793	567	46%	14%
Jul	541	1 551	1 010	187%	70%
Ago	696	497	- 199	-29%	23%
Set	296	83	- 213	-72%	4%
3º Trim.	1 533	2 131	598	39%	33%
Out	123	123		0%	6%
Nov	135	135		0%	6%
Dez	20	20		0%	1%
4º Trim	278	278		0%	4%
2º Sem.	1 811	2 409	598	33%	18%
Totais	3 037	4 202	1 165	38%	16%
Objetivo 2019		5 450	-1 248		

Pico

DORMIDAS 2018/2019					
Mês	2018	2019	Var	Var %	Tx Ocup.
Jan	40	59	19	48%	4%
Fev	120	194	74	62%	16%
Mar	205	153	- 52	-25%	11%
1º Trim.	365	406	41	11%	10%
Abr	208	185	- 23	-11%	14%
Mai	272	260	- 12	-4%	19%
Jun	462	408	- 54	-12%	31%
2º Trim.	942	853	- 89	-9%	21%
1º Sem.	1 307	1 259	- 48	-4%	16%
Jul	956	1 023	67	7%	75%
Ago	1 362	1 109	- 253	-19%	81%
Set	689	677	- 12	-2%	51%
3º Trim.	3 007	2 809	- 198	-7%	69%
Out	392	631	239	61%	46%
Nov	192	247	55	29%	19%
Dez	45	120	75	167%	9%
4º Trim	629	998	369	59%	25%
2º Sem.	3 636	3 807	172	5%	47%
Totais	4 943	5 066	124	2%	32%
Objetivo 2019		6 112	-1 046		

São Jorge

DORMIDAS 2018/2019					
Mês	2018	2019	Var	Var %	Tx Ocup.
Jan	228	119	- 109	-48%	5%
Fev	291	259	- 32	-11%	13%
Mar	159	251	92	58%	12%
1º Trim.	678	629	- 49	-7%	10%
Abr	216	266	50	23%	13%
Mai	149	180	31	21%	8%
Jun	316	386	70	22%	18%
2º Trim.	681	832	151	22%	13%
1º Sem.	1 359	1 461	102	8%	12%
Jul	727	787	60	8%	36%
Ago	1 404	1 227	- 177	-13%	57%
Set	426	312	- 114	-27%	15%
3º Trim.	2 557	2 326	- 231	-9%	36%
Out	373	214	- 159	-43%	10%
Nov	197	136	- 61	-31%	6%
Dez	89	12	- 77	-87%	1%
4º Trim	659	362	- 297	-45%	6%
2º Sem.	3 216	2 688	- 528	-16%	21%
Totais	4 575	4 149	- 426	-9%	16%
Objetivo 2019		6 000	-1 851		

Santa Maria

DORMIDAS 2018/2019					
Mês	2018	2019	Var	Var %	Tx Ocup.
Jan	119	166	47	39%	9%
Fev	342	315	- 27	-8%	19%
Mar	267	520	253	95%	28%
1º Trim.	728	1 001	273	38%	19%
Abr	358	474	116	32%	27%
Mai	592	315	- 277	-47%	17%
Jun	761	688	- 73	-10%	39%
2º Trim.	1 711	1 477	- 234	-14%	28%
1º Sem.	2 439	2 478	39	2%	23%
Jul	1 010	1 484	474	47%	81%
Ago	1 435	1 266	- 169	-12%	69%
Set	1 050	1 120	70	7%	63%
3º Trim.	3 495	3 870	375	11%	71%
Out	618	349	- 269	-44%	19%
Nov	249	184	- 65	-26%	10%
Dez	100	49	- 51	-51%	3%
4º Trim	967	582	- 385	-40%	11%
2º Sem.	4 462	4 452	- 10	0%	41%
Totais	6 901	6 930	29	0%	32%
Objetivo 2019		7 750	- 820		

Geral

DORMIDAS 2018/2019					
Mês	2018	2019	Var	Var %	Tx Ocup.
Jan	781	857	76	10%	8%
Fev	1 619	1 901	282	17%	19%
Mar	1 881	2 975	1 094	58%	28%
1º Trim.	4 281	5 733	1 452	34%	19%
Abr	2 612	3 468	857	33%	34%
Mai	2 539	3 095	556	22%	29%
Jun	3 314	3 972	658	20%	39%
2º Trim.	8 465	10 535	2 071	24%	34%
1º Sem.	12 746	16 268	3 523	28%	26%
Jul	5 983	7 292	1 309	22%	69%
Ago	7 984	6 562	- 1 422	-18%	62%
Set	4 740	3 581	- 1 159	-24%	35%
3º Trim.	18 707	17 435	- 1 272	-7%	56%
Out	3 199	2 665	- 534	-17%	25%
Nov	1 741	1 278	- 463	-27%	13%
Dez	734	579	- 155	-21%	5%
4º Trim	5 674	4 522	- 1 152	-20%	14%
2º Sem.	24 381	21 957	- 2 424	-10%	35%
Totais	37 126	38 225	1 099	3%	31%
Objetivo 2019		46 699	- 8 474		

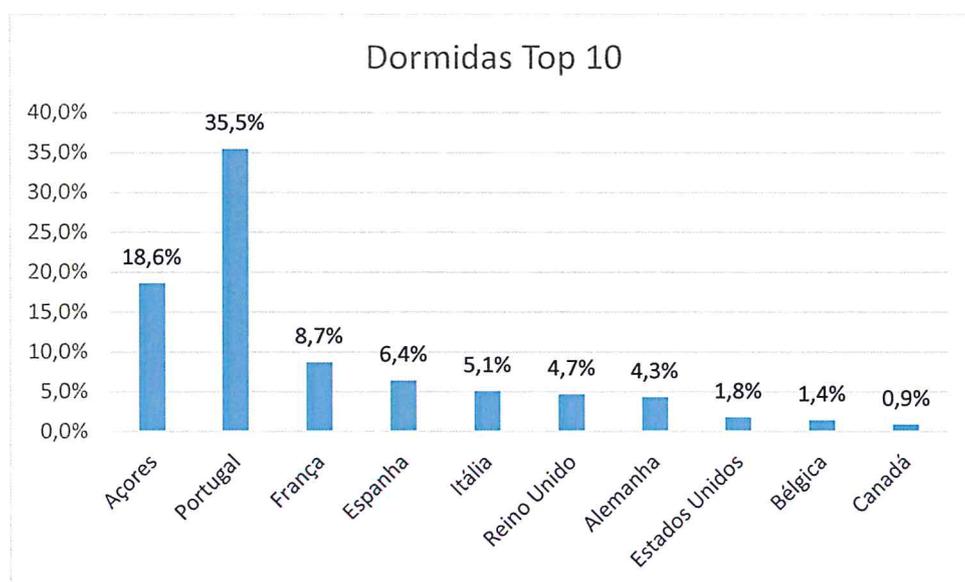
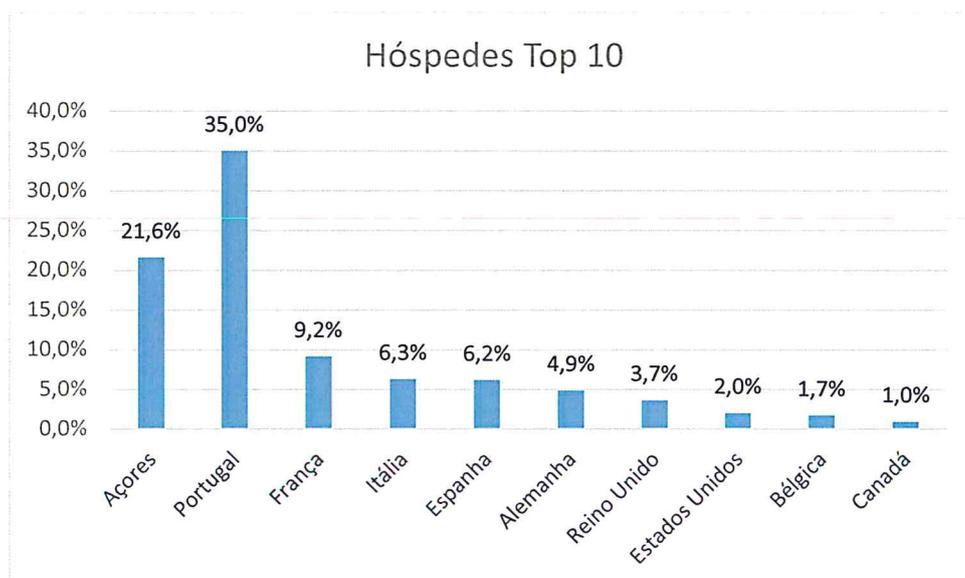
6. TAXAS DE OCUPAÇÃO

A Pousada de Juventude de Ponta Delgada continua a ser a Pousada de Juventude nos Açores que recebe a maioria dos hóspedes (46%), logo a seguir as Pousadas de Juventude de Santa Maria e do Pico a representarem 19% e 16% , respetivamente, do número total de hóspedes. A Pousada de Juventude da Terceira tem um peso de 8% face ao número total, Pousada de Juventude de São Jorge tem um peso de 11%.

Em relação ao número de hóspedes portugueses e estrangeiros, há que destacar que 43% dos nossos hóspedes são estrangeiros.

Dos 57% de Portugueses, 22% são oriundos dos Açores (mercado Interno).

Já nas dormidas o número de Estrangeiros representa 46% e de Portugueses 54%, sendo que destes, os residentes nos Açores representam 19%.



Top 10 Nacionalidades Rede					
País	Hóspedes	%	País	Dormidas	%
Açores	3058	21,6%	Açores	7109	18,6%
Portugal	4949	35,0%	Portugal	13554	35,5%
França	1295	9,2%	França	3329	8,7%
Itália	894	6,3%	Espanha	2452	6,4%
Espanha	875	6,2%	Itália	1941	5,1%
Alemanha	692	4,9%	Reino Unido	1787	4,7%
Reino Unido	516	3,7%	Alemanha	1647	4,3%
Estados Unidos	287	2,0%	Estados Unidos	683	1,8%
Bélgica	247	1,7%	Bélgica	543	1,4%
Canadá	135	1,0%	Canadá	339	0,9%

Na Pousada de Juventude de Ponta Delgada, 57% dos hóspedes são portugueses e 43% de outras nacionalidades, com maior procura por parte de franceses e logo a seguir espanhóis e britânicos.

Em termos de dormidas, as taxas de portugueses e estrangeiros são de 50% cada, com maior tempo de estadia para britânicos, espanhóis franceses.

Top 10 Nacionalidades Ponta Delgada					
País	Hóspedes	%	País	Dormidas	%
Açores	1053	16,0%	Açores	2065	11,5%
Portugal	2675	40,8%	Portugal	6931	38,8%
França	615	9,4%	Reino Unido	1613	9,0%
Espanha	529	8,1%	Espanha	1562	8,7%
Reino Unido	433	6,6%	França	1380	7,7%
Alemanha	264	4,0%	Itália	577	3,2%
Itália	229	3,5%	Alemanha	560	3,1%
Bélgica	113	1,7%	Estados Unidos	280	1,6%
Estados Unidos	106	1,6%	Bélgica	210	1,2%
Hungria	57	0,9%	Brasil	87	0,5%

Na Pousada de Juventude da Terceira 74% dos hóspedes são portugueses e 26% de outras nacionalidades, com maior procura por parte de italianos, espanhóis e franceses. Em termos de dormidas a taxa de portugueses é de 76% e a taxa de estrangeiros corresponde a 24% com maior tempo de estadia para italianos, espanhóis e norte-americanos.

Top 10 Nacionalidades Terceira					
País	Hóspedes	%	País	Dormidas	%
Açores	239	20,9%	Açores	775	18,4%
Portugal	604	52,8%	Portugal	2428	57,7%
Itália	119	10,4%	Itália	289	6,9%
Espanha	51	4,5%	Espanha	180	4,3%
França	37	3,2%	Estados Unidos	104	2,5%
Estados Unidos	36	3,1%	Romênia	58	1,4%
Bélgica	13	1,1%	França	56	1,3%
Alemanha	8	0,7%	Bélgica	48	1,1%
Romênia	5	0,4%	Alemanha	36	0,9%
Bulgária	4	0,3%	Bulgária	24	0,6%
Reino Unido	4	0,3%	Lituânia	8	0,2%

Na Pousada de Juventude do Pico 38% dos hóspedes são portugueses e 62% de outras nacionalidades, com maior procura por parte de franceses, italianos e alemães.

Em termos de dormidas a taxa de portugueses é 39% e 61% de estrangeiros, com maior tempo de estadia para franceses, alemães e italianos.

Top 10 Nacionalidades Pico					
País	Hóspedes	%	País	Dormidas	%
Açores	335	15,3%	Açores	992	19,6%
Portugal	489	22,3%	Portugal	964	19,0%
França	288	13,1%	França	626	12,4%
Itália	227	10,3%	Alemanha	453	8,9%
Alemanha	176	8,0%	Itália	446	8,8%
Espanha	118	5,4%	Espanha	285	5,6%
Estados Unidos	76	3,5%	Estados Unidos	106	2,1%
Países Baixos	54	2,5%	Países Baixos	104	2,1%
Bélgica	51	2,3%	Bélgica	102	2,0%
Suíça	41	1,9%	Suíça	89	1,8%

Na Pousada de Juventude de São Jorge, 59% dos hóspedes são portugueses e 41% de outras nacionalidades, com maior demanda por parte de italianos franceses e alemães.

Em termos de dormidas a taxa de portugueses é 62% e estrangeiros correspondem a 38%, com maior tempo de estadia para italianos, franceses e alemães.

Top 10 Nacionalidades São Jorge					
País	Hóspedes	%	País	Dormidas	%
Açores	530	33,6%	Açores	1187	28,8%
Portugal	401	25,4%	Portugal	1375	33,3%
Itália	273	17,3%	Itália	504	12,2%
França	127	8,1%	França	277	6,7%
Alemanha	55	3,5%	Alemanha	169	4,1%
Espanha	33	2,1%	Canadá	86	2,1%
Canadá	25	1,6%	Bélgica	68	1,6%
Bélgica	24	1,5%	Espanha	62	1,5%
Estados Unidos	16	1,0%	Estados Unidos	40	1,0%
Suíça	16	1,0%	Suíça	33	0,8%

Na Pousada de Juventude de Santa Maria, 63% dos hóspedes são portugueses e 37% de outras nacionalidades, com maior demanda por parte de franceses, alemães e espanhóis.

Em termos de dormidas a taxa de portugueses é de 57% e estrangeiros correspondem a 43%, com maior tempo de estadia para franceses, alemães e espanhóis.

Top 10 Nacionalidades Santa Maria					
País	Hóspedes	%	País	Dormidas	%
Açores	901	33,9%	Açores	2090	30,2%
Portugal	780	29,3%	Portugal	1856	26,8%
França	228	8,6%	França	990	14,3%
Alemanha	189	7,1%	Alemanha	429	6,2%
Espanha	144	5,4%	Espanha	363	5,2%
Estados Unidos	53	2,0%	Estados Unidos	153	2,2%
Bélgica	46	1,7%	Itália	125	1,8%
Itália	46	1,7%	Bélgica	115	1,7%
Canadá	41	1,5%	Suíça	98	1,4%
Áustria	37	1,4%	Canadá	81	1,2%

A procura das unidades da PJA-Pousadas de Juventude dos Açores é extremamente diversificada. Tivemos hóspedes de mais de 70 países. A aposta no mercado internacional tem sido uma realidade cada vez mais presente.

7. FORMAÇÃO

Considerando a necessidade da qualificação de Recursos Humanos, as Pousadas de Juventude dos Açores, através da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, Câmara do Comércio e Indústria de Angra do Heroísmo e Direção Regional do Turismo facultaram aos colaboradores as seguintes formações, num total de 98 horas:

Formações	Nº de Horas	Nº funcionários	Total Horas
Redes Sociais para Negócio	10	1	10
Trabalhador designado para Segurança e Higiene no Trabalho	36	2	72
workshops do Açores Recebe Bem	4	3	12
Workshop "Coaching & Liderança	4	1	4
		Total	98

Há que destacar que esta empresa tem-se esforçado no sentido de abranger grande parte dos colaboradores em ações de formação e assim poder melhorar as suas qualificações.

II. GESTÃO DO CARTÃO INTERJOVEM

O cartão Interjovem é uma iniciativa do Governo dos Açores que visa promover a mobilidade dos jovens no arquipélago dos Açores.

Atualmente, para além do cartão Interjovem permitir descontos nas viagens marítimas, operadas pela Atlânticoline e nas viagens aéreas, operadas pela Sata Air Açores e Sata Internacional, também concede uma série de descontos em mais de 200 parceiros comerciais: restauração, hotelaria, saúde e bem-estar, cultura e lazer.

Desde 2009, a coordenação e gestão do Cartão Interjovem são partilhadas entre a Direção Regional da Juventude e a PJA – Pousadas de Juventude dos Açores, S.A., sendo assinados anualmente contratos programa entre a RAA e a PJA S.A. que regulam os termos da colaboração.

A gestão financeira do cartão Interjovem está dependente das receitas provenientes da venda dos cartões e das transferências da RAA.

Estas receitas devem suportar os custos de toda a operação, onde estão incluídos:

- Compensações às transportadoras marítimas;
- Gastos de coordenação e gestão;
- Descontos nas Pousadas de Juventude;
- Despesas bancárias.

GESTÃO DO CARTÃO INTERJOVEM – OPERAÇÃO 2015/2016

RECEITAS TOTAIS	Transferência da RAA 2015	€0,00
	Venda de Cartões 2015	€228 744,90
	Transferência da RAA 2016	€10 000,00
	Venda de Cartões 2016	€432,00
	Extraordinárias	€0,00
	TOTAL	€239 176,90

DESPESAS TOTAIS	Atlânticoline	€300 000,00
	Transmaçor	€10 000,00
	Bancárias	€14 028,82
	Coordenação e Gestão	€15 521,59
	Descontos IJ nas Pousadas	€22 885,20
	TOTAL	€362 435,61

RESULTADO DA OPERAÇÃO:

= *Receitas Totais – Despesas Totais*

= 239.176,90 € - 362.435,61 €

= **- 123.258,71 €** (*cento e vinte e três mil duzentos e cinquenta e oito euros e setenta e um cêntimos*)

GESTÃO DO CARTÃO INTERJOVEM – OPERAÇÃO 2016/2017

RECEITAS TOTAIS	Transferência da RAA 2016	€81 000,00
	Venda de Cartões 2016	€195 128,50
	Transferência da RAA 2017	€0,00
	Venda de Cartões 2017	€1 568,00
	Extraordinárias	€0,00
TOTAL	€277 696,50	

DESPESAS TOTAIS	Atlânticoline	€310 000,00
	Transmaçor	€0,00
	Bancárias	€12 064,16
	Coordenação e Gestão	€24 228,68
	Descontos IJ nas Pousadas	€15 387,30
TOTAL	€361 680,14	

RESULTADO DA OPERAÇÃO:

= Receitas – Despesas

= 277.696,50€ - 361.680,14€

= **- 83.983,64 €** (OITENTA E TRÊS MIL NOVECENTOS E OITENTA E TRÊS EUROS E SESSENTA E QUATRO CÊNTIMOS)

GESTÃO DO CARTÃO INTERJOVEM – OPERAÇÃO 2017/2018

RECEITAS TOTAIS	Transferência da RAA	€81 000,00
	Venda de Cartões	€175 069,50
	Extraordinárias	€0,00
TOTAL	€256 069,50	

DESPESAS TOTAIS	Atlânticoline	€310 000,00
	Coordenação e Gestão	€24 860,89
	Descontos IJ nas Pousadas	€16 989,17
TOTAL	€351 850,06	

RESULTADO DA OPERAÇÃO:

= Receitas – Despesas

= 256.069,50€ - 351.850,06€

= **- 95.780,56 €** (NOVENTA E CINCO MIL SETECENTOS E OITENTA EUROS E CINQUENTA E SEIS CÊNTIMOS)

GESTÃO DO CARTÃO INTERJOVEM – OPERAÇÃO 2018

RECEITAS TOTAIS	Transferência da RAA	€81 000,00
	Venda de Cartões	€154 323,00
	Extraordinárias	€0,00
	TOTAL	€235 323,00

DESPESAS TOTAIS	Atlânticoline	€310 000,00
	Coordenação e Gestão	€52 547,40
	Descontos IJ nas Pousadas	€13 170,18
	TOTAL	€375 717,58

RESULTADO DA OPERAÇÃO:

= *Receitas – Despesas*

= 235.323,00€ - 375.717,58€

= **- 140.394,58 €** (NOVENTA E SEIS MIL QUATROCENTOS E DEZOITO EUROS E NOVENTA E TRÊS CÊNTIMOS)

GESTÃO DO CARTÃO INTERJOVEM – OPERAÇÃO 2019 (PREVISÃO)

RECEITAS TOTAIS	Transferência da RAA	€81 000,00
	Venda de Cartões	€128 612,00
	Extraordinárias	€0,00
	TOTAL	€209 612,00

DESPESAS TOTAIS	Atlânticoline	€310 000,00
	Coordenação e Gestão	€27 195,36
	Descontos IJ nas Pousadas	€11 149,45
	TOTAL	€348 344,81

PREVISÃO DO RESULTADO DA OPERAÇÃO:

= *Receitas – Despesas*

= 209.612,00€ - 348.344,81€

= **- 138.732,81 €** (CENTO E TRINTA E OITO MIL SETECENTOS E TRINTA E DOIS EUROS E OITENTA E UM CÊNTIMOS)

III. EXECUÇÃO DOS CONTRATOS PROGRAMA

Os contrato-programa têm como objeto regular os termos em que, anualmente, se desenvolvem a colaboração entre a RAA e a PJA, S.A, tendo em vista a exploração das pousadas de juventude de Angra do Heroísmo, Pico, Ponta Delgada, Santa Maria e São Jorge e atividades conexas, considerando para o efeito as metas e objetivos e obrigações estabelecidas nas cláusulas do referido contrato.

A PJA – Pousadas de Juventude dos Açores, S.A. deve proceder à exploração das pousadas de juventude, em termos financeiramente equilibrados, praticando todos os atos necessários à gestão ordinária das mesmas, incluindo a conservação dos imóveis que lhes estão afetos, e equipando-as com os meios necessários à sua exploração.

A PJA – Pousadas de Juventude dos Açores, S.A. deve ainda assegurar a cogestão ou gestão de programas e projetos de formação e ocupacionais para os jovens, em condições de ampla divulgação e máximo acesso por parte dos jovens, entre os quais, os seguintes programas e/ou projetos:

- a) Ocupação dos tempos livres;
- b) Turismo jovem nos Açores;
- c) Mobilidade e Internacionalização dos jovens açorianos;
- d) JDE-Juventude Desporto e Ética;

Para além dos programas e projetos referidos no número anterior, a PJA deve assegurar a execução, em regime de gestão própria ou cogestão, das ações integradas nas áreas seguintes:

- a) Organização de eventos e gestão de campanhas de comunicação de projetos próprios ou de cogestão com a tutela da área da juventude;
- b) Dinamização de empreendedorismo jovem na área desportiva;
- c) Desenvolvimento de projetos de animação e de promoção de valores culturais;
- d) Implementação de projetos de promoção da criatividade e do empreendedorismo.

GESTÃO FINANCEIRA DA RESOLUÇÃO DO CONSELHO DO GOVERNO Nº 92/2014

Total recebido da RAA	164 500,00 €
Total Executado pela PJA, SA	312 700,00 €
Resultado Final	- 148 200,00 €

GESTÃO FINANCEIRA DA RESOLUÇÃO DO CONSELHO DO GOVERNO Nº 44/2015

Total recebido da RAA	158 535,00 €
Total Executado pela PJA, SA	300 000,00 €
Resultado Final	- 141 465,00 €

GESTÃO FINANCEIRA DA RESOLUÇÃO DO CONSELHO DO GOVERNO Nº 84/2017

Total recebido da RAA	- €
Total Executado pela PJA, SA	95 703,17 €
Resultado Final	- 95 703,17 €



GESTÃO FINANCEIRA DA RESOLUÇÃO DO CONSELHO DO GOVERNO Nº 81/2019

Total recebido da RAA	80 680,00 €
Total Executado pela PJA, SA	80 680,00 €
Resultado Final	- 0,00 €

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em cumprimento do disposto nos artigos nº 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, submetemos à Vossa apreciação o relatório de gestão e as contas relativas ao exercício do ano findo de 31 de Dezembro de 2019.

De acordo com o disposto nº 1, do artigo 21º, do Decreto-Lei nº411/91, de 17 de Outubro declara-se que esta Empresa não se encontra em situação de dívida perante a Segurança Social em 31 de Dezembro de 2019.

Ao resultado líquido positivo do exercício de 2019, no montante de 22.967,85€ (vinte e dois mil novecentos e sessenta e sete euros e oitenta e cinco cêntimos) propomos que seja aplicado da seguinte forma:

- 1- Para resultados transitados: 22.967,85€ (vinte e dois mil novecentos e sessenta e sete euros e oitenta e cinco cêntimos).

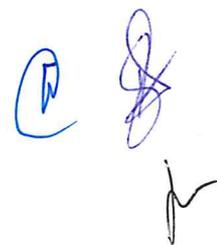
O Conselho de Administração agradece o empenho de todos os trabalhadores e colaboradores da Sociedade, pela qualidade e profissionalismo que continuam a prestar à PJA – Pousadas de Juventude dos Açores, S.A.

Ponta Delgada, 11 de fevereiro de 2020

O Conselho de Administração


Sérgio Ferreira Cabral
(Presidente)


João Carlos Silva Rodrigues
(Vogal)



Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

PJA - Pousadas de Juventude dos Açores, S.A.

Balanço em 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	31.12.2019	31.12.2018
ATIVO			
Ativos fixos tangíveis	6	715.629,38	758.717,22
Propriedades de investimento		-	-
Goodwill		-	-
Ativos intangíveis	7	11.739,82	5.869,91
Ativos biológicos		-	-
Participações financeiras - método eq. patrimonial		-	-
Outros ativos financeiros		2.019,65	1.352,83
Créditos a receber		-	-
Ativos por impostos diferidos	8	655,84	4.727,74
Total dos Ativos Não Correntes		730.044,69	770.667,70
Inventários	9	4.011,12	4.852,45
Ativos biológicos		-	-
Clientes	10	11.839,12	14.368,88
Estado e outros entes públicos	11	52,75	3.612,51
Capital subscrito e não realizado		-	-
Outros créditos a receber	12	468.402,20	570.339,00
Diferimentos	13	6.322,94	3.183,13
Ativos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros ativos financeiros		-	-
Ativos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e depósitos bancários	14	35.326,48	10.946,62
Total dos Ativos Correntes		525.954,61	607.302,59
TOTAL DO ATIVO		1.255.999,30	1.377.970,29
CAPITAIS PRÓPRIOS			
Capital subscrito	15	75.000,00	75.000,00
Ações (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas legais	16	15.000,00	15.000,00
Outras reservas		173.621,84	173.621,84
Resultados transitados	17	(104.616,72)	(102.343,96)
Excedentes de revalorização		-	-
Ajustamentos /outras variações no capital próprio	18	422.770,95	465.229,79
Resultado líquido do período		22.967,85	(7.447,76)
TOTAL DOS CAPITAIS PRÓPRIOS		604.743,92	619.059,91
PASSIVO			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos	19	170.000,00	170.000,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras dívidas a pagar		-	-
Total dos Passivos Não Correntes		170.000,00	170.000,00
Fornecedores	21	15.611,40	15.310,36
Adiantamento de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos	11	15.352,69	12.361,31
Financiamentos obtidos	19	-	121.000,00
Outras dívidas a pagar	20	419.626,69	418.749,78
Diferimentos	13	30.664,60	21.488,93
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
Passivos não correntes detidos para venda		-	-
Total dos Passivos Correntes		481.255,38	588.910,38
TOTAL DO PASSIVO		651.255,38	758.910,38
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		1.255.999,30	1.377.970,29

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Ponta Delgada, 11 de fevereiro de 2020

CONTABILISTA CERTIFICADO

Vera Silva Amaro

A ADMINISTRAÇÃO

Silvia Fernandes
11 de fevereiro de 2020

PJA - Pousadas de Juventude dos Açores, S.A.

Demonstração dos Resultados
Período findo em 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GANHOS	Notas	31.12.2019	31.12.2018
Vendas e serviços prestados	22	818.028,85	732.784,66
Subsídios à exploração	23	94.431,63	100.158,53
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	(40.919,20)	(41.178,61)
Fornecimentos e serviços externos	25	(249.776,30)	(208.092,91)
Gastos com o pessoal	26	(565.574,33)	(575.508,92)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos	27	45.857,15	35.078,99
Outros gastos	28	(4.536,78)	(2.705,12)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		97.511,02	40.536,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	29	(68.013,71)	(49.105,86)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		29.497,31	(8.569,24)
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		29.497,31	(8.569,24)
Imposto sobre o rendimento do período	8 / 11	(6.529,46)	1.121,48
Resultado líquido do período		22.967,85	(7.447,76)

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Ponta Delgada, 11 de fevereiro de 2020

CONTABILISTA CERTIFICADO

João Silva Amaro

A ADMINISTRAÇÃO

S. FOMENTO LOPES
Presidente

PJA - Pousadas de Juventude dos Açores, S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Período findo em 31 de Dezembro de 2019
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.12.2019	31.12.2018
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		820.558,61	731.633,71
Pagamentos a fornecedores		(289.553,13)	(255.112,86)
Pagamentos ao pessoal		(565.574,33)	(575.508,92)
Caixa gerada pelas operações		(34.568,85)	(98.988,07)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(1.674,73)	(1.542,09)
Outros recebimentos/pagamentos		113.348,21	157.724,12
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		77.104,63	57.193,96
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(24.925,87)	(579.982,20)
Activos intangíveis		(5.869,91)	(5.869,91)
Investimentos financeiros		(666,82)	(726,90)
Outros activos		-	-
		(31.462,60)	(586.579,01)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	32,46
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		54.402,45	418.910,62
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
		54.402,45	418.943,08
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		22.939,85	(167.635,93)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		55.135,80	551.317,13
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		45.335,38	94.092,18
		100.471,18	645.409,31
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(176.135,80)	(529.317,13)
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		(176.135,80)	(529.317,13)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		(75.664,62)	116.092,18
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		24.379,86	5.650,21
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		10.946,62	5.296,41
Caixa e seus equivalentes no fim do período		35.326,48	10.946,62

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Ponta Delgada, 11 de fevereiro de 2020

CONTABILISTA CERTIFICADO

Silvia Silva Amaro

A ADMINISTRAÇÃO

Sebastião Lopes

João Silva

PJA - Pousadas de Juventude dos Açores, S.A.
Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Exercício de 2019

(Valores expressos em euros)

	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2019	75.000,00	15.000,00	173.621,84	(102.343,96)	465.229,79	(7.447,76)	619.059,91
Alterações no período							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excendente de revalorização de activos	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	(2.272,76)	(42.458,84)	7.447,76	(37.283,84)
				(2.272,76)	(42.458,84)	7.447,76	(37.283,84)
Resultado Líquido do Período						22.967,85	22.967,85
						22.967,85	22.967,85
Resultado Integral						30.415,61	(14.315,99)
						30.415,61	(14.315,99)
Operações com detentores de capital próprio							
Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2019	75.000,00	15.000,00	173.621,84	(104.616,72)	422.770,95	22.967,85	604.743,92
	75.000,00	15.000,00	173.621,84	(104.616,72)	422.770,95	22.967,85	604.743,92

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Ponta Delgada, 11 de fevereiro de 2020

CONTABILISTA CERTIFICADO

Wesley Silva Amorim

A ADMINISTRAÇÃO

Sir Fernando Loual
João Silva



Anexos às Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

PJA – Pousadas de Juventude dos Açores, S.A.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(Valores expressos em euros - €)



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A *PJA - Pousadas de Juventude dos Açores, S.A.*, é uma sociedade anónima, constituída em 13 de Julho de 1995, inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada sob o n.º 512042446, com a sua sede na Rua São Francisco Xavier, S/N em Ponta Delgada. A empresa tem por principal objetivo, de acordo com os seus estatutos, gerir a exploração das Pousadas de Juventude dos Açores; criar, promover e explorar pacotes de oferta turística para as Pousadas, de forma a dinamizar a procura turística potencial; compreendem-se ainda no objectivo as actividades conexas e complementares das acima especificadas.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Referencial Contabilístico

Em 2019, as demonstrações financeiras da *PJA – Pousadas de Juventude dos Açores, S.A.* foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como activos e passivos não correntes.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

g) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS UTILIZADOS

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da *PJA – Pousadas de Juventude dos Açores, S.A.* são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Equipamento básico	4 - 8
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

3.3. Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, se foram efectivamente controlados e se o seu valor for mensurável com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos.

3.4. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração de resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio, casos em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os activos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses activos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efectuada uma revisão dos activos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

3.6. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem/prazo, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

3.8. Capital social

O capital social apresentado corresponde ao capital social subscrito e realizado à data do relato financeiro. As acções ordinárias são classificadas em capital próprio.

3.9. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

3.12. Rédito e regime do acréscimo

Os proveitos resultantes das prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados. As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo justo valor do montante a receber.

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

3.13. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios de investimento estão registados na rubrica de Capital Próprio e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios atribuídos a título de exploração estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente aos gastos associados, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.14. Benefícios dos empregados

A empresa reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim, os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.

3.15. Acontecimentos após a data do Balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 têm a seguinte composição:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (Nota 14)	<u>35.326,48</u>	<u>10.946,62</u>

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados e corrigidos erros materiais.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, no exercício de 2019 foi o seguinte:

Descrição	31 de Dezembro de 2019					Saldo em 31-Dez-19
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Edifícios e outras construções	600.433,35	16.335,80	-	-	-	616.769,15
Equipamento básico	334.241,55	7.135,59	-	-	-	341.377,14
Equipamento de transporte	11.000,00	-	-	-	-	11.000,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	16.537,33	1.454,48	-	-	-	17.991,81
Outros activos fixos tangíveis	4.970,64	-	-	-	-	4.970,64
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
ACTIVO TANGÍVEL BRUTO	967.182,87	24.925,87	-	-	-	992.108,74
Edifícios e outras construções	20.165,29	31.763,27	-	-	-	51.928,56
Equipamento básico	161.717,03	33.725,67	-	-	-	195.442,70
Equipamento de transporte	5.500,00	2.200,00	-	-	-	7.700,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	16.112,69	324,77	-	-	-	16.437,46
Outros activos fixos tangíveis	4.970,64	-	-	-	-	4.970,64
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	208.465,65	68.013,71	-	-	-	276.479,36
ACTIVO TANGÍVEL LÍQUIDO	758.717,22	-	-	-	-	715.629,38

7. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2019 o movimento ocorrido nos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	31 de Dezembro de 2019					Saldo em 31-Dez-19
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
Projectos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Software	22.357,07	5.869,91	-	-	-	28.226,98
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
ACTIVO INTANGÍVEL BRUTO	22.357,07	5.869,91	-	-	-	28.226,98
Projectos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Software	16.487,16	-	-	-	-	16.487,16
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	16.487,16	-	-	-	-	16.487,16
ACTIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO	5.869,91	-	-	-	-	11.739,82

8. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram foi como segue:

	31 de Dezembro de 2019					Saldo em 31-Dez-19
	Saldo em 01-Jan-19	Constituição		Reversão		
		Resultado líquido	Capitais próprios	Resultado líquido	Capitais próprios	
Activos por impostos diferidos						
Ajustamentos de inventários	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos de clientes cob. duvidosas	-	-	-	-	-	-
Prejuízos fiscais reportáveis	4.727,74	-	-	(4.071,90)	-	655,84
Outros	-	-	-	-	-	-
	<u>4.727,74</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4.071,90)</u>	<u>-</u>	<u>655,84</u>
Passivos por impostos diferidos						
Ganhos tributados em períodos futuros	-	-	-	-	-	-
Reavaliações de activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

9. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

Inventários	31-Dez-19	31-Dez-18
Mercadorias	1.492,95	1.537,73
Materias primas subsidiárias e de consumo	2.518,17	3.314,72
Produtos acabados	-	-
Obras em curso	-	-
	<u>4.011,12</u>	<u>4.852</u>
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	<u>4.011,12</u>	<u>4.852</u>

10. CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

Clientes	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes conta corrente	-	11.839,12	-	14.368,88
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	27.866,26	-	27.866,26
	-	<u>39.705,38</u>	-	<u>42.235,14</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	(27.866,26)	-	(27.866,26)
	-	<u>11.839,12</u>	-	<u>14.368,88</u>

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de Dezembro de 2019 apresentava-se como segue:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Cientes conta corrente	5.137,31	1.714,50	354,70	4.632,61	11.839,12
Cientes outros	-	-	-	27.866,26	27.866,26
	5.137,31	1.714,50	354,70	32.498,87	39.705,38

11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	-	3 588,17
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	52,75	24,34
Outros impostos e taxas	-	-
	52,75	3 612,51
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	2 457,56	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	49,20	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1 453,44	1 358,59
Segurança Social	11 310,34	10 928,64
Outros impostos e taxas	82,15	74,08
	15 352,69	12 361,31

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 16,80% sobre a matéria colectável. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2016 a 2019 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019.

12. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica de Outras contas a receber tinha a seguinte decomposição:

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Juros a receber	-	-	-	-
Prest.Serv. c/ factura ano seguinte	-	-	-	-
Subsídios - RAA	-	468.172,88	-	568.969,11
Outros	-	229,32	-	1.369,89
	-	468.402,20	-	570.339,00
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	468.402,20	-	570.339,00

13. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	1 130,46	816,53
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	5 192,48	2 366,60
	6 322,94	3 183,13
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	25 444,60	16 574,93
Subsídios Exploração a reconhecer	5 220,00	4 914,00
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	30 664,60	21 488,93

14. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Caixa	1.470,00	1.470,00
Depósitos à ordem	33.856,48	9.476,62
Depósitos à prazo	-	-
Outras	-	-
	35.326,48	10.946,62

15. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2019 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 15.000 acções com o valor nominal de 5 euros cada.

Identificação de pessoas colectivas com mais de 20% do capital

As pessoas colectivas com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 31 de Dezembro de 2019, eram as seguintes:

	% Capital	Valor
Região Autónoma dos Açores	51%	38.250,00
New Tours - Azores, SA	32%	23.700,00

16. RESERVAS LEGAIS

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

17. RESULTADOS TRANSITADOS

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 29 de março de 2019, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e foi decidido que do resultado líquido negativo de -7.447,76 € referente a esse exercício fosse incorporado em Resultados Transitados o montante de -7.447,76 €.

18. AJUSTAMENTOS/OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-
Subsídios	508.138,16	559.170,31
Ajustamento em Subsídios	(85.367,21)	(93.940,52)
Outras	-	-
	422.770,95	465.229,79

Subsídios de Investimento:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Projecto de Intervenção PJ PDL		5 175,00
Projeto de Obras de Reab. PJ PDL	455 854,85	489 914,36
Projeto de Obras de Reab. PJ NGT	52 283,31	64 080,95
	508 138,16	559 170,31

19. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	121 000,00
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Loações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	170 000,00	-	170 000,00	-
	170 000,00	-	170 000,00	121 000,00

20. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de Imobilizado	- €	29.807,83 €	- €	45.058,87 €
Remunerações a Liquidar	- €	62.952,29 €	- €	61.152,61 €
Acréscimos Gastos	- €	26.149,69 €	- €	572,28 €
Ajustamentos em Subsídios	- €	85.367,21 €	- €	93.940,52 €
Outras contas a pagar	- €	215.349,67 €	- €	218.025,50 €
	- €	419.626,69 €	- €	418.749,78 €

21. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Fornecedores conta corrente	15.611,40	15.310,36
Fornecedores conta títulos a pagar		
Fornecedores recepção e conferência		
Fornecedores outros		
	15.611,40	15.310,36

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de Dezembro de 2019 era a seguinte:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	10.675,47	3.273,80	1.660,35	1,78	15.611,40
Fornecedores outros					
	10.675,47	3.273,80	1.660,35	1,78	15.611,40

22. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

As vendas e serviços prestados nos períodos de 2019 e de 2018 foram como segue:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Vendas de mercadorias	938,86	809,86
Prestação de serviços	817 089,99	731 974,80
	818 028,85	732 784,66

23. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Nos períodos de 2019 e de 2018 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Apoio Turismo Jovem	90.417,63	90.465,53
Candidaturas PIIE	1.350,00	8.505,00
Candidaturas ELP	2.664,00	1.188,00
	94.431,63	100.158,53

24. CUSTOS DAS VENDAS

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, é detalhado como segue:

	31-Dez-19			31-Dez-18		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	3.314,72	1.537,73	4.852,45	2.883,18	3.150,02	6.033,20
Regularizações						
Compras	30.976,82	9.101,05	40.077,87	31.000,02	8.997,84	39.997,86
Custo de vendas	-31.773,37	-9.145,83	-40.919,20	-30.568,48	-10.610,13	-41.178,61
Saldo final em 31 de Dezembro	2.518,17	1.492,95	4.011,12	3.314,72	1.537,73	4.852,45

25. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Subcontratos	30.152,37	24.314,78
Serviços especializados	84.463,66	81.891,25
Materiais	8.965,49	5.906,86
Energia e fluídos	73.804,58	68.236,54
Deslocações, estadas e transportes	2.845,25	4.160,08
Serviços diversos	49.544,95	23.583,40
	249.776,30	208.092,91

26. GASTOS COM O PESSOAL

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Remunerações dos órgãos sociais	38.168,00	43.568,00
Remunerações do pessoal	418.969,08	421.827,88
Benefícios pós-emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações	100.201,05	102.361,52
Seguros	4.024,89	2.793,24
Gastos de acção social		
Outros gastos com pessoal	4.211,31	4.958,28
	565.574,33	575.508,92

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2019 foi de 40 e no exercício de 2018 foi de 41.

27. OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Rendimentos suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Subsídios Investimento	45.857,15	35.078,99
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros		
Outros rendimentos e ganhos		
	45.857,15	35.078,99

28. OUTROS GASTOS

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Impostos	3.052,53	1.285,17
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas		
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		
Gastos e perdas em inv. não financeiros		0,11
Outros gastos e perdas	1.484,25	1.419,84
	4.536,78	2.705,12

29. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-19			31-Dez-18		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento						
Activos fixos tangíveis	68.013,71		68.013,71	48.913,60		48.913,60
Activos intangíveis				192,26		192,26
	<u>68.013,71</u>		<u>68.013,71</u>	<u>49.105,86</u>		<u>49.105,86</u>

30. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

31. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Os honorários totais no exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 pelo Revisor Oficial de Contas ascenderam a 3.500 euros em cada ano e respeitam na sua totalidade à revisão legal das contas anuais.

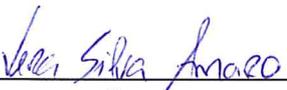
A Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

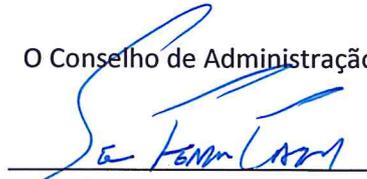
Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2019, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de Dezembro de 2019.

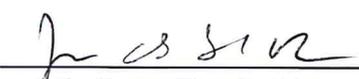
Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Contabilista Certificado


 Vera Silva Amaro
 CC 85270

O Conselho de Administração


 Sérgio Ferreira Cabral


 João Carlos Silva Rodrigues



Relatório e Parecer do Fiscal Único
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

EXERCÍCIO DE 2019

Senhores Acionistas:

No cumprimento do disposto na alínea g) do nº 1 do Artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, vimos apresentar o nosso Relatório e dar Parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta de aplicação do resultado que nos foram apresentados pelo Conselho de Administração da P.J.A. – Pousadas de Juventude dos Açores, S.A., relativos ao exercício de 2019.

- 1- No desempenho das funções de fiscalização que nos estão cometidas, acompanhámos, ao longo do exercício de 2019, a actividade da empresa, através da informação contabilística e de contactos estabelecidos com a administração e serviços.
- 2- De acordo com o nº 1 do Artigo 452º do Código das Sociedades Comerciais, apreciamos o relatório de gestão e as contas do exercício.

Considerando as verificações a que procedemos, no exercício da competência que nos é atribuída pelo Artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, somos de

PARECER

que a Assembleia Geral aprove:

- a) O relatório de gestão e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019;
- b) A proposta de aplicação do resultado constante do relatório de gestão;



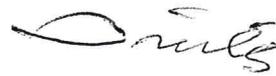
Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Ponta Delgada, 21 de Fevereiro de 2020

O FISCAL ÚNICO



Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.
representada por
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº520)



Certificação Legal de Contas
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da P.J.A. - POUSADAS DE JUVENTUDE DOS AÇORES, S.A., que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019 (que evidencia um total de 1.255.999 euros e um total de capital próprio de 604.744 euros, incluindo um resultado líquido de 22.968 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da P.J.A. - POUSADAS DE JUVENTUDE DOS AÇORES, S.A. em 31 de Dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.



Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Ponta Delgada, 21 de Fevereiro de 2020



Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.
representada por
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº520)

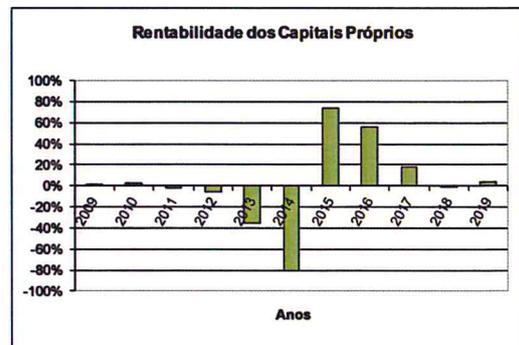
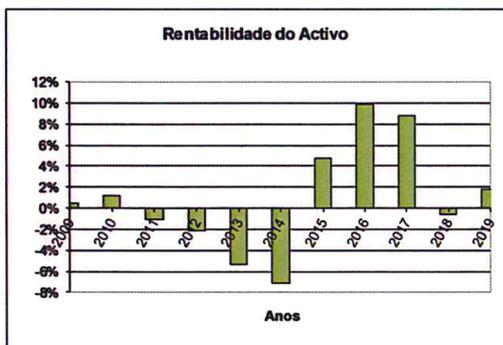
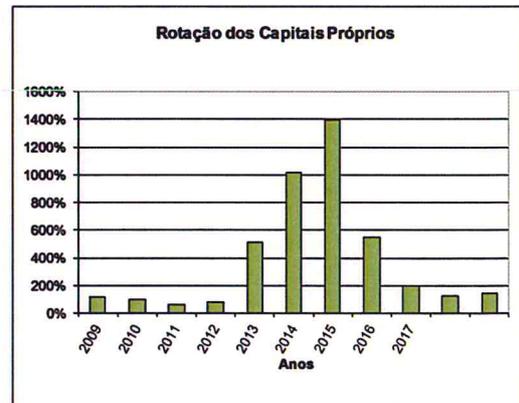
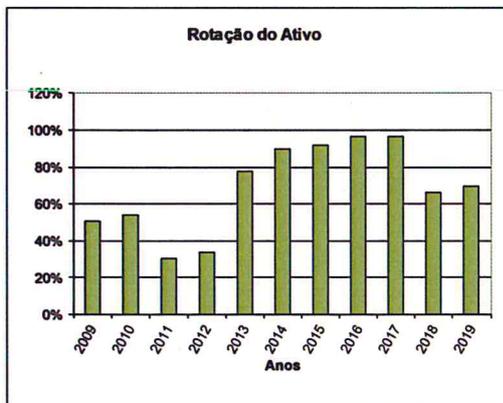
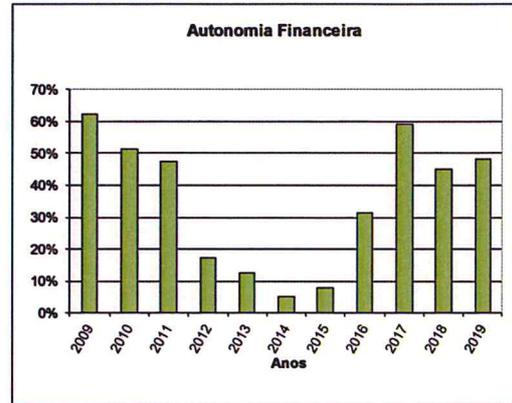
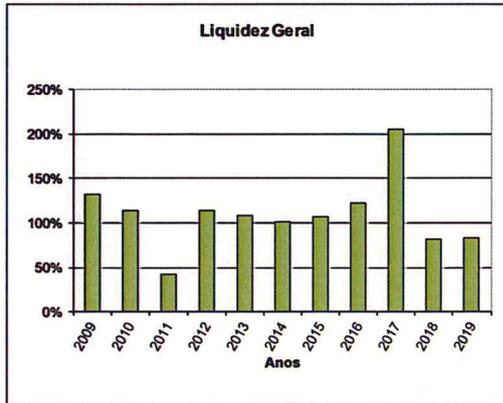




**Indicadores de Actividade,
Financiamento e Funcionamento**
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

INDICADORES DE ACTIVIDADE, FINANCIAMENTO E FUNCIONAMENTO

		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Liquidez Geral	Capital Circulante / Passivo Circulante	132%	114%	42%	114%	109%	101%	107%	122%	205%	82%	83%
Autonomia Financeira	Capitais Próprios / Activo	62%	52%	47%	17%	13%	5%	8%	31%	59%	45%	48%
Rotação do Activo	Prov. Operacionais / Activo (V. Médio)	51%	54%	30%	34%	78%	90%	92%	97%	96%	66%	69%
Rotação dos Capitais Próprios	Prov. Operacionais / Capitais Próprios (V. Médio)	116%	96%	62%	85%	517%	1017%	1397%	548%	200%	128%	149%
Rentabilidade do Activo	(Lucro Líq. + Custos Fin. Líq.) / Activo Líq. (V. Médio)	1%	1%	-1%	-2%	-5%	-7%	5%	10%	9%	-1%	2%
Rentabilidade dos Cap. Próprios	Lucro Líquido / Capitais Próprios (V. Médio)	1%	2%	-2%	-6%	-35%	-81%	73%	56%	18%	-1%	4%



OUTROS INDICADORES E RÁCIOS	2016	2017	Var 2017/16	2018	Var 2018/17	2019	Var 2019/18
Vendas e Prestação Serviços	754 531	804 128	6,57%	732 785	-8,87%	818 029	11,63%
GCP	491 666	528 058	7,40%	575 509	8,99%	565 574	-1,73%
EBITDA	130 884	122 231	-6,61%	40 537	-66,84%	97 511	140,55%
Depreciações	22 493	21 673	-3,64%	49 106	126,58%	68 014	38,50%
GOP	153 377	143 904	-6,18%	89 642	-37,71%	165 525	84,65%
Resultados Líquidos	86 268	82 159	-4,76%	-7 448	-109,07%	22 968	-408,39%
VAB	612 580	639 750	4,44%	583 672	-8,77%	621 765	6,53%
Pessoas ao Serviço	38	41	7,89%	41	0,00%	40	-2,44%
VAB per Capita	16 121	15 604	-3,21%	14 236	-8,77%	15 544	9,19%
Meios Libertos	108 760	103 832	-4,53%	41 658	-59,88%	90 982	118,40%
Autonomia Financeira	31,32%	59,03%	88,47%	44,93%	-23,89%	48,15%	7,17%
Solvabilidade	45,59%	144,11%	216,10%	81,57%	-43,40%	92,86%	13,84%
Liquidez Geral	119,01%	204,55%	71,88%	103,12%	-49,59%	109,29%	5,98%



PJA – Pousadas de Juventude dos Açores, SA

Rua S. Francisco Xavier

9500-243 – PONTA DELGADA

TELF: 296 629 431 / FAX: 296 629 672

EMAIL: pdelgada@pjazores.com

www.pjazores.com